

ANIPLA quer população portuguesa a debater o futuro da alimentação mundial

16 de Outubro, 2018

No Dia Mundial da Alimentação, a Associação da Indústria para a Proteção das Plantas (Anipla) reforça o debate sobre a atividade agrícola e a produção alimentar mundial, de maneira a fomentar o conhecimento e a aproximação da população portuguesa à realidade agrícola e chamando a atenção para os principais desafios do setor.

A efeméride que se celebra a 16 de outubro, tem como objetivo sensibilizar a sociedade para os principais assuntos ligados à alimentação e agricultura, alertando para problemas que afetam a população mundial tais como a fome, a desnutrição e o desperdício alimentar.

Nesta semana dedicada à alimentação, a ANIPLA faz o convite aos consumidores portugueses para refletirem sobre os seus hábitos alimentares e tomarem opções conscientes e responsáveis e reforça as mensagens do estudo que fez, em parceria com a Universidade Católica, sobre os níveis de conhecimento dos portugueses sobre as realidades da produção agrícola.

Para o diretor executivo da ANIPLA, António Lopes Dias: “No Dia Mundial da Alimentação a ANIPLA recorda a agricultura, fonte direta e indireta de quase todos os alimentos consumidos. Mas recordamos também a necessidade de as sociedades modernas voltarem a olhar para a agricultura e para os produtores agrícolas com estima e respeito pela sua atividade tão indispensável para alimentar uma população mundial que está a crescer desmesuradamente e que vai precisar de alimentos de qualidade, em quantidade e variedade, a preços razoáveis.”

No próprio Dia Mundial da Alimentação, a ANIPLA foi convidada para participar no programa televisivo “Manhã CM” e, juntamente com um produtor agrícola e um membro da Ordem dos Nutricionistas, voltar a apresentar a sua campanha “Considere os Factos” e os objetivos do estudo com a Universidade Católica.

Numa altura em que a população mundial está em crescimento acelerado e que se prevê que atinja os 10 mil milhões de habitantes em 2050, debater o assunto da produção alimentar nunca foi tão necessário. Ainda assim, e segundo o estudo referido, 93% dos portugueses não sabe que a produção alimentar global devia aumentar 60%, por forma a atender às necessidades da população mundial em 2050.